



USO DE DEBATES PARA O ENSINO INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Wender Faleiro¹; Adriana dos Santos Prado Sadoyama²

1 Professor da Faculdade de Educação – Regional Catalão – UFG -
wender.faleiro@gmail.com

2 Professora da Faculdade de Educação – Regional Catalão - UFG

Recebido em: 08/09/2015 – Aprovado em: 14/11/2015 – Publicado em: 01/12/2015

RESUMO

A interdisciplinaridade provoca diálogos generalizados de informações e de críticas, os quais ampliam a formação geral e questiona a acomodação de conhecimentos específicos de cada área, favorecendo o trabalho coletivo. Em vez de disciplinas fragmentadas, a interdisciplinaridade postula a construção de interconexões apresentando-se como uma estratégia eficaz contra a fragmentação do saber e diminui as fronteiras entre as disciplinas. Nessa perspectiva a organização curricular do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Goiás, regional Catalão, privilegia a interdisciplinaridade como forma de trabalho no ensino, na pesquisa e na extensão. Em seu currículo oferece semestralmente a disciplina denominada de Seminários de Integração que tem como pressuposto a busca pela interdisciplinaridade. Dessa forma os professores das diferentes áreas do 2º período, no 1º semestre de 2016, elegeram o Ciclo de Debates do NEPCampo como forma de trabalhar interdisciplinarmente e também ser uma forma relacionar os conhecimentos populares com os científicos, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais próximos da realidade dos acadêmicos. *Objetivos:* Avaliar o uso de Debates com a presença de palestrantes como estratégia de ensino interdisciplinar na formação de professores. *Material e Métodos:* Na disciplina de Seminário de Integração, oferecida a 32 alunos do 2º período de Licenciatura em Educação do Campo - habilitação em Ciências da Natureza da UFG – Regional Catalão. Teve como método o Ciclo de Debates do NEPCampo (composto por 4 palestras mensais com as seguintes temáticas: 1- O campo na perspectiva do Direito; 2 O campo na perspectiva das políticas públicas; 3- O campo na perspectiva da Filosofia; e 4- O campo na perspectiva da Literatura) aos alunos foram solicitados a tessitura de relações dos debates com as disciplinas estudadas no período. Ao final foi realizado um encontro para reflexões coletivas, a fim de avaliar a atividade e a construção de movimentos de assimilação dos conhecimentos das diferentes áreas pelos discentes. *Resultados:* O ciclo de debates foi uma estratégia impulsionadora interdisciplinar para desenvolver a prática reflexiva entre o que foi debatido sobre a importância das relações campo e formação de professores em Educação do Campo. Foi solicitado aos alunos que elaborassem uma carta argumentativa apontando em caminhos epistemológicos as reflexões debatidas em todo o ciclo. Esta carta teve como escopo representar e apresentar a perspectiva dos alunos sobre os temas debatidos. Estes deveriam relacionar as teorias apresentadas

correlacionando com a formação de professores em Educação do Campo. O objetivo de elaboração de práticas interdisciplinares na formação dos professores do curso Educação do Campo se concretizou na elaboração desta carta. *Conclusão:* a formação de professores gera muitas contradições. Em se tratando das especificidades do Campo esta prática exige

estratégias de formação que busquem formas diferenciadas de formação. A interdisciplinaridade se torna nesta busca, um mecanismo epistemológico de discussões mais amplas e concretas neste universo de se pensar no perfil do docente que irá atuar no campo.

Palavras-chave: debates; ensino interdisciplinar; formação de professores